



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

RELATÓRIO FINANCEIRO

SAFRA 25-26

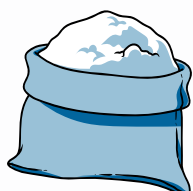
Janeiro 2026

www.usinacaete.com



DESTAQUES

A Companhia alcançou crescimento de **15%** em sua **Receita Líquida**.



Expansão Comercial com Maior Volume de Açúcar.

O volume consolidado de açúcar equivalente alcançou **12,2 milhões de sacas equivalentes**, superando o ciclo anterior e consolidando a posição da Companhia no mercado.



Rentabilidade Industrial Impulsionada pelo Etanol.

O etanol apresentou reação positiva em janeiro, com preços médios de **R\$ 3,39/L (hidratado)** e **R\$ 3,30/L (anidro)**, contribuindo para a sustentação da margem bruta caixa do segmento.



Estrutura de Capital Sólida e Diversificada.

Com 95,3% da dívida contratada em reais e ampla pulverização entre instrumentos como ACC, CCB, debêntures e CCE, a Companhia mantém um perfil de endividamento saudável e resiliente.



Eficiência Operacional e Margens em Expansão.

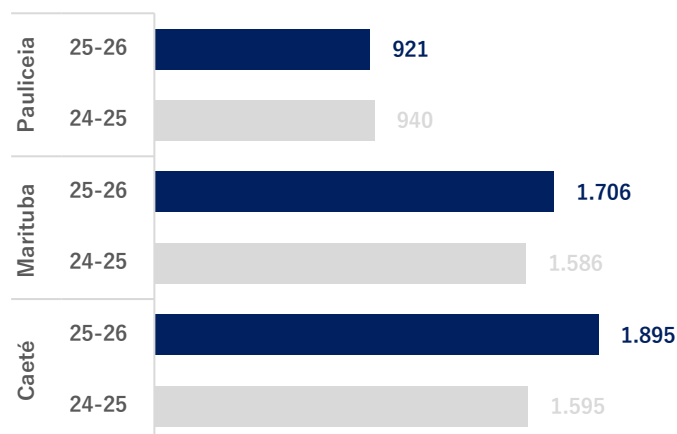
As fixações de açúcar para os próximos ciclos já garantem previsibilidade de receita, com mais de 90% da safra 25/26 e mais de 90% da safra 27/28 contratados a preços competitivos, fortalecendo a confiança na geração de caixa futura.

DESEMPENHO OPERACIONAL

AGRÍCOLA

	Unidade Safr	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
		24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Cana Total (ton)		1.515	1.429	1.007	1.067	1.742	2.122	4.264	4.618
Cana Própria (ton)		778	781	453	424	1.142	1.304	2.373	2.509
Cana Fornecedores (ton)		694	609	217	304	600	818	1.511	1.731
Cana Outras Origens (ton)		43	39	337	339	-	-	380	378
PC Cana Sacarose		14,5	13,7	13,9	13,0	13,3	13,5	13,9	13,4
ATR Cana Total		142,1	134,2	136,7	128,5	133,9	135,2	137,6	132,7
TCH		66,2	65,4	57,8	59,5	59,3	66,8	61,2	64,8
TCH Próprio		73,6	75,1	70,3	71,7	61,7	67,5	67,4	70,8
TCH Fornecedores		56,2	53,9	51,8	52,1	55,3	65,6	54,3	57,8

Pluviometria (mm)



Apesar da maior regularidade das chuvas em relação à média histórica, as unidades Caeté e Marituba mantiveram desempenho agrícola inferior na Safr 25/26, com TCH acumulado até janeiro abaixo do ciclo anterior.

Na Paulicéia, a moagem já encerrada em dezembro confirmou resultado positivo, com crescimento expressivo de produtividade e maior volume de cana processada, sustentando o avanço do consolidado.

Assim, mesmo diante da retração observada nas unidades do Nordeste, o desempenho da Unidade Paulicéia está garantindo que o acumulado da Safr 25/26 siga acima dos indicadores médios de produtividade da Safr 24/25, reforçando a resiliência operacional e a geração de valor para a companhia.

INDÚSTRIA - PRODUÇÃO

	Unidade Safr	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
		24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Açúcar Equivalente* (mil SC)		4.120	3.756	2.675	2.697	5.034	5.730	11.829	12.183
Açúcar Total (mil SC)		3.056	2.553	1.496	1.454	-	2.909	4.552	6.916
Açúcar Cristal (mil SC)		1.435	1.501	1.381	1.227	-	-	2.816	2.728
Açúcar VHP (mil SC)		1.621	1.052	-	14	-	2.909	1.621	3.975
Açúcar Refinado (mil SC)		-	-	115	213	-	-	115	213
Etanol Total (m³)		30.858	34.792	34.335	36.151	147.520	82.297	212.713	153.240
Anidro (m³)		20.589	26.203	17.508	20.994	43.008	37.851	81.105	85.048
Hidratado (m³)		10.269	8.590	16.826	15.157	104.512	44.446	131.607	68.193
Energia Elétrica (MWh)		-	-	3.585	3.789	89.093	85.250	92.678	89.039

Com a entrada da produção de açúcar na unidade de Paulicéia, o mix consolidado passou por uma alteração estrutural relevante. A moagem encerrada em dezembro consolidou o ganho de produtividade e ampliou a oferta de matéria-prima, resultando em crescimento expressivo da produção de açúcar equivalente frente à Safr 24/25.

Por outro lado, o etanol registrou retração significativa, especialmente no hidratado, refletindo a mudança de mix em Paulicéia. O anidro manteve patamar próximo ao ciclo anterior, enquanto a geração de energia elétrica permaneceu estável em relação à safr passada.

Os resultados confirmam que a estratégia de diversificação de mix, aliada ao maior volume processado em Paulicéia, fortalece o desempenho consolidado da Safr 25/26. Esse movimento sustenta a expectativa de geração de valor superior ao ciclo anterior, reforçando a resiliência operacional e a capacidade de captura de margens em um ambiente de mercado mais favorável ao açúcar.

* A composição de "Açúcar Equivalente" leva em conta apenas Açúcar e Etanol.

DESEMPENHO COMERCIAL

VOLUME DE VENDAS

Unidade Safr	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Açúcar Equivalente* (mil SC)	3.762	4.053	2.301	2.447	4.731	4.613	10.794	11.112
Açúcar Total (mil SC)	2.556	2.976	790	1.231	-	2.200	3.346	6.407
Açúcar Cristal (mil SC)	1.511	1.478	300	1.028	-	-	1.811	2.506
Açúcar VHP (mil SC)	1.035	1.497	61	12	-	2.200	1.095	3.708
Açúcar Refinado (mil SC)	11	1	429	192	-	-	440	193
Etanol Total (m³)	33.900	30.610	41.767	33.762	138.888	70.349	214.555	134.721
Anidro (m³)	23.330	24.642	21.621	18.860	31.305	34.242	76.256	77.744
Hidratado (m³)	10.570	5.968	20.146	14.902	107.583	36.107	138.299	56.977
Energia Elétrica (MWh)	-	-	4.252	11.381	82.570	82.282	86.822	93.663
CBIOS (UN)	40.034	27.704	35.583	25.120	118.034	59.551	193.651	112.375

PREÇO MÉDIO DE VENDA

Unidade Safr	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Açúcar Equivalente* (R\$/SC)	141,59	119,52	105,84	111,43	84,19	103,01	108,81	110,89
Açúcar Total (R\$/SC)	168,43	128,01	141,18	128,07	-	110,83	161,99	120,92
Açúcar Cristal (R\$/SC)	168,63	150,63	155,29	126,61	-	-	166,42	140,78
Açúcar VHP (R\$/SC)	168,15	105,63	183,63	73,63	-	110,83	169,01	114,06
Açúcar Refinado (R\$/SC)	165,98	159,35	125,33	139,25	-	-	126,31	139,39
Etanol Total (R\$/L)	3,01	3,38	3,16	3,41	2,87	3,29	2,95	3,34
Anidro (R\$/L)	2,99	3,31	2,98	3,32	2,88	3,28	2,94	3,30
Hidratado (R\$/L)	3,07	3,64	3,36	3,52	2,86	3,29	2,95	3,39
Energia Elétrica (R\$/MWh)	-	-	200,39	233,05	178,65	199,84	179,71	203,87
CBIOS (R\$/UN)	80,15	35,35	77,35	37,22	80,12	54,14	79,62	45,73

FIXAÇÕES

Safr	Produto	Produção	Vendas	Hedge	%Fixada	Preço
25-26	Açúcar VHP MM (tn)	63.420	63.420	39.524	62%	R\$ 2.796,20
	Açúcar Cristal EXP (tn)	60.000	60.000	41.404	69%	R\$ 2.714,25
	Açúcar VHP Sudeste (tn)	144.000	144.000	110.038	76%	R\$ 2.228,00
26-27	Açúcar VHP MM (tn)	75.000	-	5.487	7%	R\$ 2.653,08
	Açúcar Cristal EXP (tn)	50.000	-	965	2%	R\$ 2.923,52
	Açúcar VHP Sudeste (tn)	150.000	130.000	121.570	81%	R\$ 2.298,60
27-28	Açúcar Cristal EXP (tn)	50.000	-	2.743	5%	R\$ 2.752,68
	Açúcar VHP Sudeste (tn)	150.000	130.000	135.846	91%	R\$ 2.688,60

No acumulado até janeiro, o volume consolidado de açúcar equivalente atingiu **11,1 milhões de sacas**, superando o desempenho do mesmo período da safra anterior. Esse avanço foi impulsionado principalmente pela performance da unidade Paulicéia, consolidando seu protagonismo na composição do mix comercial.

Em contrapartida, o etanol apresentou retração relevante, especialmente no hidratado, refletindo a mudança de mix em favor do açúcar. O anidro manteve patamar semelhante ao ciclo anterior, enquanto a geração de energia elétrica se manteve estável.

Apesar da pressão sobre os preços médios de venda — com queda nas cotações internacionais do açúcar e maior competitividade no mercado de etanol — a companhia preservou margens por meio da diversificação de produtos e da eficiência comercial.

A política de hedge segue robusta, garantindo previsibilidade de receitas. Para a Safra 25/26, cerca de 90% do açúcar destinado à exportação já está contratado a preços atrativos. Nos ciclos seguintes, observa-se avanço consistente nas fixações, com destaque para 27/28, que já conta com mais de 90% do volume fixado do açúcar produzido na unidade Paulicéia.

ESTOQUES E OUTRAS RECEITAS

ESTOQUES

Unidade Safr	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Açúcar Equivalente (mil SC)	1.828	1.847	1.314	771	814	1.238	3.956	3.856
Açúcar Total (mil SC)	1.782	1.618	1.147	549	-	709	2.929	2.876
Açúcar Cristal (mil SC)	922	1.081	1.130	459	-	-	2.052	1.541
Açúcar VHP (mil SC)	855	508	-	31	-	709	855	1.248
Açúcar Refinado (mil SC)	5	29	18	59	-	-	23	88
Etanol Total (m³)	1.281	6.287	4.731	6.252	23.538	15.442	29.551	27.981
Anidro (m³)	554	2.825	3.861	4.389	19.286	7.199	23.701	14.414
Hidratado (m³)	727	3.462	870	1.863	4.252	8.242	5.849	13.567

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	REGIÃO SAFRA	NORDESTE		SUDESTE		CONSOLIDADO	
		24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		61.385	44.732	1.573	(654)	62.957	44.078
RECEITAS DIVERSAS		55.137	50.609	3.602	1.237	58.739	51.846
Aluguéis e Arrendamentos		1.588	8.264	1.326	462	2.914	8.726
Outras Receitas		338	160	953	-	1.291	160
OUTRAS RECUPERAÇÕES DE DESPESA		1.250	8.105	373	462	1.623	8.567
Crédito de COFINS		53.549	42.345	2.275	775	55.825	43.119
Crédito de PIS		51	70	9	12	59	83
Recuperação Desp. Divers.		11	15	2	3	13	18
Subvenções Governamentais		4.757	1.025	2.265	760	7.022	1.785
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		48.731	41.234	-	-	48.731	41.234
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		(6.247)	5.877	2.029	1.890	(4.218)	7.767
Imp. s/Veículos Automotor		(5.027)	5.360	1.854	1.315	(3.173)	6.675
Imp. s/Operações Financeiras		229	226	153	158	382	384
Imposto Territorial Rural		451	1.997	-	0	451	1.997
Taxas Municipais		112	112	1	1	112	113
Contribuição Sindical		23	13	-	1	23	15
Contrib. Associação Classe		52	52	-	-	52	52
ICMS - Transf. Materiais		712	540	43	49	755	589
Imposto de Renda		10	109	-	-	10	109
ICMS - Dif. de Alíquota		3	0	-	1	3	1
PIS s/Outras Receitas		(8.576)	361	83	121	(8.493)	482
COFINS s/Outras Receitas		203	214	163	79	365	293
IPTU		1.076	1.078	755	370	1.831	1.449
Taxas Diversas		6	15	25	27	31	42
ISS de Qualquer Natureza		671	572	632	508	1.304	1.080
Impostos e Contribuições		0	70	-	-	0	70
MULTAS		-	-	-	0	-	0
Multas Dedutíveis		(1.564)	259	140	110	(1.424)	369
Multas Indedutíveis		(1.678)	151	75	21	(1.602)	172
OUTRAS DESPESAS		114	107	65	89	179	197
Indenizações Diversas		343	259	36	465	379	723
Perda no Recto. Créditos		343	251	36	465	379	716
		-	8	-	-	-	8

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO	REGIÃO SAFRA	NORDESTE		SUDESTE		CONSOLIDADO	
		24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
RESULTADO FINANCEIRO		(80.523)	(92.178)	(791)	(21.720)	(81.314)	(113.898)
DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDAS		(5.549)	(143.875)	(791)	(23.803)	(6.339)	(167.678)
RECEITAS FINANCEIRAS		126.799	45.680	453	828	127.251	46.507
Descontos Obtidos		23	95	49	81	72	175
Juros Eletrobras		-	0	-	-	-	0
Juros Cobrados de Inadimplentes		35	256	397	474	432	731
Juros s/Aplicacoes Financeiras		10.165	8.558	0	(0)	10.165	8.558
Receitas Financeiras - Cooperativadas - (Copersucar)		-	-	-	15	-	15
Outros Juros Auferidos		4.116	360	7	16	4.123	377
Ganho em Operações Mercado Futuro - HEDGE		5.886	28.315	-	-	5.886	28.315
Ganho de ajustes ao valor presente (AVP) - CPC 06 - Locações		-	-	-	241	-	241
Ganho de ajustes ao valor presente (AVP) - Empréstimos e Financiamentos		106.574	8.094	-	-	106.574	8.094
DESPESAS FINANCEIRAS		132.347	189.555	1.244	24.631	133.591	214.186
Comissoes e Taxas Financiamentos		18.184	4.435	-	-	18.184	4.435
Descontos Concedidos		583	578	0	1.718	583	2.296
Juros s/Empréstimos e Financiamentos		99.874	134.899	1.550	4.396	101.424	139.295
Juros de Mora Fornecedores		112	280	60	0	172	280
Juros s/Impostos e Contribuições		(1.647)	2.087	(823)	1.449	(2.470)	3.536
Despesas Financeiras - Cooperativadas - (Copersucar)		-	-	457	333	457	333
Outros Juros Pagos		49	3.565	-	-	49	3.565
Perda em Operações de Swap		5.695	-	-	-	5.695	-
Perdas em Operações Mercado Futuro - HEDGE		9.498	6.640	-	-	9.498	6.640
Perdas de ajustes ao valor presente (AVP) - CPC 06 - Arrendamentos		-	516	-	622	-	1.138
Perdas de ajustes ao valor presente (AVP) - CPC 06 - Parcerias		-	11.063	-	14.995	-	26.058
Perdas de ajustes ao valor presente (AVP) - CPC 06 - Locações		-	2.915	-	1.116	-	4.032
Perdas de ajustes ao valor presente (AVP) - Empréstimos e Financiamentos		-	22.577	-	-	-	22.577
VARIACOES MONETARIAS LIQUIDAS		(74.974)	51.697	-	2.084	(74.974)	53.781
VARIACOES MONETARIAS ATIVAS		54.188	99.400	-	3.628	54.188	103.028
Variacao Cambial - Outras		1	1	-	-	1	1
Variacao Cambial - Operações Liq. no Mês		2.539	2.816	-	2.590	2.539	5.406
Var. Cambial - Art. 30 MP 2.158-35/01 - Reg. Caixa		49.470	91.327	-	-	49.470	91.327
Var.Cambial s/Exp. MP 2.158-35 - Reg. Caixa		2.178	5.256	-	1.037	2.178	6.293
VARIACOES MONETARIAS PASSIVAS		129.163	47.703	-	1.544	129.163	49.247
Variacao Cambial - Outras		9	0	-	-	9	0
Variacao Cambial - Operações Liq. no Mês		1.662	3.328	-	1.377	1.662	4.705
Var.Cambial - Art. 30 MP 2.158-35/01- Reg. Caixa		126.805	42.178	-	-	126.805	42.178
Var.Cambial s/Exp. Art.30 MP 2.158/01 -Reg.caixa		687	2.197	-	166	687	2.363

RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE REGIÃO	NORDESTE		SUDESTE		CONSOLIDADO	
	SAFRA	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25
Receita Bruta de Vendas		809.808	872.181	440.760	516.500	1.250.568
(-) Deduções		82.189	86.897	72.642	40.698	154.831
Receita Líquida de Vendas		727.619	785.284	368.118	475.802	1.095.737
(-) Custo dos Produtos Vendidos		572.159	704.498	359.658	422.693	931.817
Lucro Bruto		155.460	80.786	8.459	53.109	163.920
(-) Despesas Administrativas		67.959	70.518	12.262	14.002	80.221
(-) Despesas Comerciais		34.139	33.182	1.634	31.287	35.773
(+) Outras Receitas/Despesas		74.627	49.002	1.660	(1.216)	76.286
Lucro Operacional - I		127.989	26.088	(3.777)	6.603	124.212
(+) Resultado Financeiro		(80.523)	(72.263)	(791)	(41.635)	(81.314)
(+) Resultado Participação Societária		(8.612)	(11.342)	-	5.626	(8.612)
Lucro Operacional - II		38.854	(57.516)	(4.568)	(29.406)	34.286
(+) Depreciações / Amortizações		209.877	170.115	114.571	121.027	324.448
(+) Variação Ativo Biológico		(46.870)	-	-	-	(46.870)
EBITDA		290.996	196.204	110.793	127.630	401.789
Liquidez Corrente						1,67
Dívida / Ebitda						1,68
EBITDA (Acumulado Últimos 12 meses)						496.202

DRE PRODUTO	AÇÚCAR		ETANOL		ENERGIA		OUTROS		CONSOLIDADO	
	SAFRA	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25
Receita Líquida		481.542	738.745	518.289	374.984	22.947	77.693	72.958	69.663	1.095.737
(-) CPV		(336.417)	(650.284)	(522.149)	(370.327)	(12.539)	(46.743)	(60.713)	(59.837)	(931.817)
(-) Amortização/Depreciação		145.386	181.478	171.328	93.449	7.733	16.216	-	-	324.448
(+) Variação Ativo Biológico		(30.914)	-	(15.013)	-	(943)	-	-	-	(46.870)
Lucro Bruto (Caixa)		259.597	269.939	152.456	98.106	17.198	47.167	12.246	9.826	441.497
Margem Bruta (Caixa) (%)		54%	37%	29%	26%	75%	61%	17%	14%	40%
(-) Despesas de Vendas		22.878	53.934	9.655	7.445	427	1.055	2.812	2.034	35.773
(-) Despesas de G&A		34.282	47.669	36.875	24.192	1.633	5.012	7.432	7.647	80.221
(+) Outras Receitas/Despesas		36.923	32.614	11.807	8.620	-	-	27.555	6.551	76.286
EBITDA		239.361	200.950	117.733	75.089	15.138	41.100	29.557	6.696	401.789
Margem EBITDA (%)		50%	27%	23%	20%	66%	53%	41%	10%	37%
Plantio										108.511
Tratos										212.721
EBITDA Ajustado										80.557

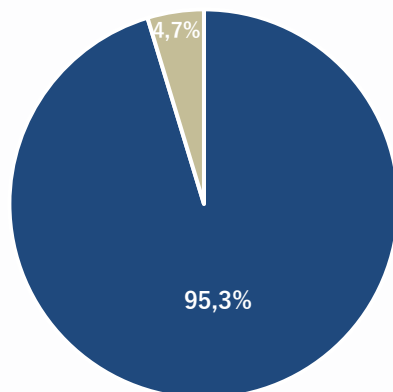
Na Safra 25/26, a Receita Líquida Consolidada avançou para **R\$ 1,261,1 milhões**, crescimento de 15% em relação ao ciclo anterior, impulsionado pelo maior volume de vendas de açúcar e pela entrada da produção da unidade de Paulicéia. Esse movimento compensou parcialmente a menor produtividade agrícola observada no Nordeste e reforçou o protagonismo do Sudeste na composição do resultado.

O EBITDA consolidado encerrou o período em **R\$ 323,8 milhões**, frente a **R\$ 401,8 milhões** na Safra 24/25, refletindo a pressão de custos e despesas comerciais mais elevadas. Ainda assim, o indicador demonstra a resiliência operacional da companhia, sustentada pela diversificação de produtos e pela eficiência industrial, que permitiram preservar margens em um cenário de preços menos favoráveis.

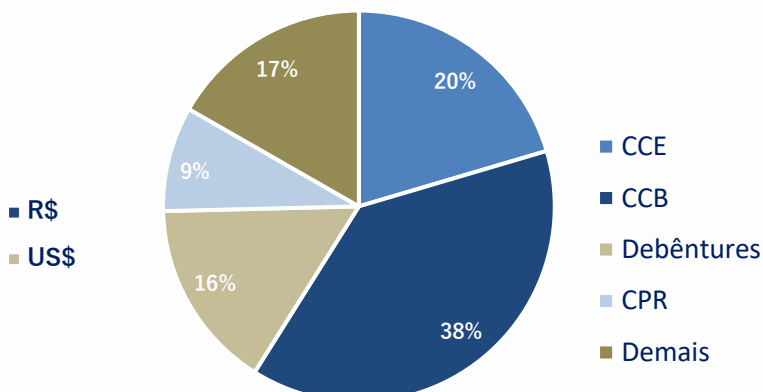
Apesar da retração nos indicadores financeiros, a geração de caixa operacional permanece robusta, assegurando a solidez necessária para sustentar os próximos ciclos de investimento e expansão. A liquidez corrente consolidada de 1,26 reforça a capacidade de honrar compromissos de curto prazo, enquanto a política de hedge garante previsibilidade de receitas em um ambiente de maior volatilidade.

ENDIVIDAMENTO

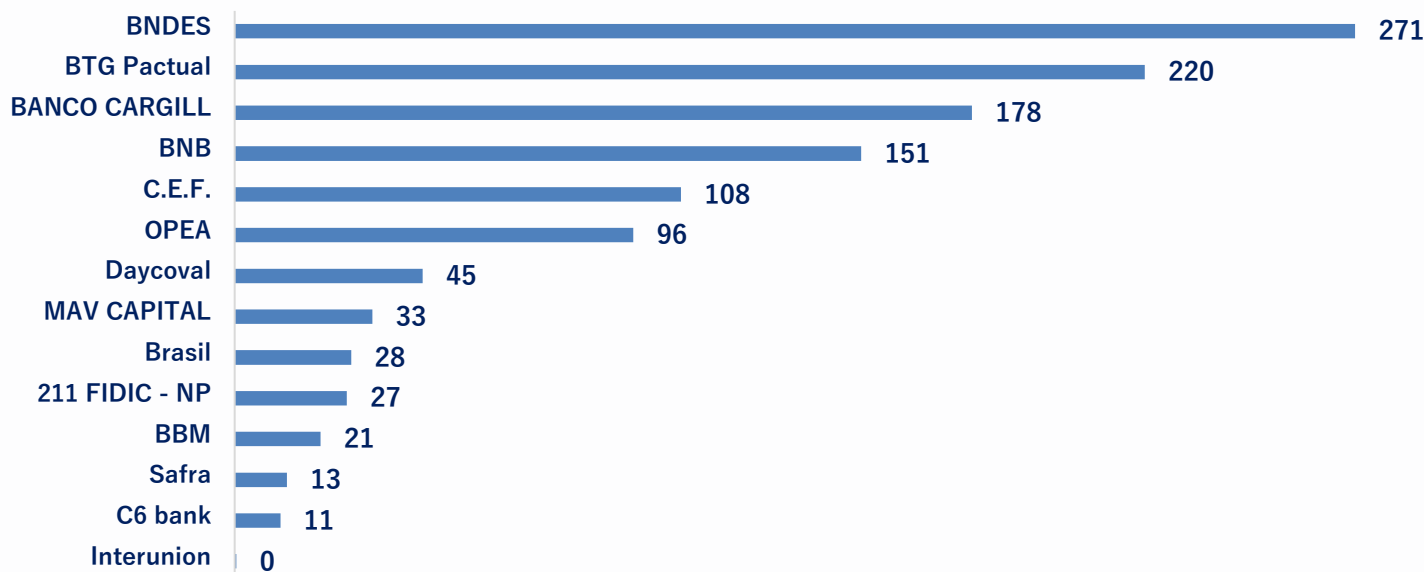
PERCENTUAL POR MOEDA



PERCENTUAL POR TIPO



MILHÕES POR BANCO



Na Safra 25/26, o perfil do endividamento da Companhia manteve-se fortemente concentrado em moeda nacional, com 95,3% das dívidas contratadas em reais e apenas 4,7% em dólar, reduzindo a exposição cambial e garantindo maior previsibilidade financeira.

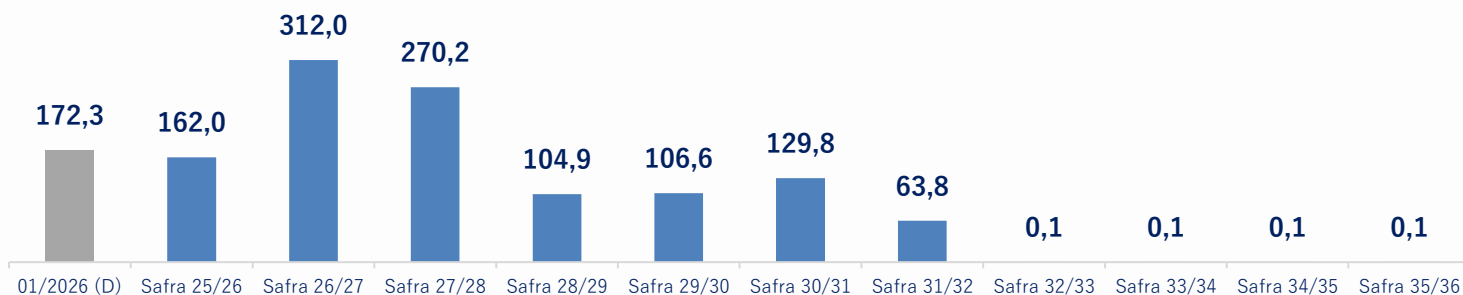
A estrutura de financiamento segue diversificada, com predominância de Cédulas de Crédito Bancário (CCB), que representam 38% do total, seguidas por Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com 20%, debêntures (16%), CPR, com 9%, e demais instrumentos, que somam 17%. Essa composição evidencia a flexibilidade da Companhia na captação de recursos e sua capacidade de acessar diferentes modalidades de crédito.

Na análise por instituição financeira, o BNDES lidera com R\$ 271 milhões, seguido pelo BTG Pactual, com R\$ 220 milhões, e pelo Banco Cargill, com R\$ 178 milhões. O Banco do Nordeste (BNB) também se destaca com R\$ 151 milhões, enquanto a Caixa Econômica Federal contribui com R\$ 108 milhões. Outras instituições, como OPEA, Daycoval, Safra, BBM e C6 Bank, complementam a estrutura de financiamento, reforçando a pulverização do risco de crédito e a solidez da estratégia de captação adotada pela Companhia.

ENDIVIDAMENTO

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

(D): Valor Disponível



Em janeiro, o cronograma de amortização da dívida apresenta maior concentração nos primeiros três ciclos, com destaque para os compromissos de R\$ 162,0 milhões na safra 25/26, R\$ 312,0 milhões na safra 26/27 e R\$ 270,2 milhões na safra 27/28. Somados, esses períodos concentram a maior parte das obrigações financeiras, incluindo operações estruturadas com bancos de referência e instrumentos de crédito de médio prazo.

Na sequência, observa-se uma redução significativa a partir da safra 28/29, quando os valores caem para R\$ 104,9 milhões. Entre 29/30 e 31/32, os compromissos seguem em trajetória decrescente, variando de R\$ 106,6 milhões a R\$ 63,8 milhões, o que evidencia uma curva de amortização mais suave após os primeiros anos de maior concentração.

A partir da safra 32/33, os valores tornam-se residuais, inferiores a R\$ 0,1 milhão por exercício até 35/36. Essa distribuição reforça um perfil de endividamento predominantemente de médio prazo, garantindo previsibilidade no fluxo de caixa e maior capacidade de planejamento financeiro, além de assegurar que a Companhia mantenha solidez na gestão de sua estrutura de capital ao longo do período.

BALANÇO PATRIMONIAL

	24-25	25-26
ATIVO	2.802.390	3.031.314
Circulante	1.044.854	1.032.887
Disponível	58.583	96.986
Clientes	70.064	68.796
Estoques	483.560	417.820
Adiantamento a Fornecedores	75.980	92.217
Impostos a Recuperar	128.342	133.528
Ativo Biológico	176.731	176.066
Outros Créditos	51.594	47.473
Não Circulante	419.653	555.739
Créditos Intercias	29.391	15.041
Impostos a Recuperar	7.087	2.258
Ativo Biológico	300.881	386.887
Impostos Diferidos	66.138	59.317
Outros Créditos	16.156	92.236
Permanente	1.337.883	1.442.689
Investimento	143.320	134.573
Imobilizado	554.619	614.976
Intangível	1.110	888
Direito de Uso	638.834	692.252
PASSIVO	2.802.390	3.031.314
Circulante	625.245	818.455
Débitos com Fornecedores	109.535	111.778
Débitos Sociais	29.971	32.013
Débitos com Instituições Financeiras	291.889	429.599
Arrendamentos a Pagar	10.668	124.823
Impostos a Recolher	20.943	13.032
Adiantamentos de Clientes	129.540	72.772
Outros Débitos	32.699	34.439
Não Circulante	1.614.630	1.753.776
Débitos com Instituições Financeiras	601.695	769.641
Arrendamentos a Pagar	628.166	598.416
Impostos a Recolher	17.443	7.403
Débitos Intercias	43.909	23.092
Outros Débitos	323.417	355.224
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	562.514	459.084
Capital Social	550.000	550.000
Reserva de Capital	156.676	224.797
Reserva de Reavaliação	13.870	(37.580)
Lucros Acumulados	(158.032)	(278.133)

PROJEÇÕES OPERACIONAIS

AGRÍCOLA

	Unidade	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
	Safra	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Cana Total (ton)		1.757	1.800	1.224	1.400	1.742	2.122	4.723	5.322
Cana Própria (ton)		971	1.180	601	620	1.142	1.304	2.714	3.104
Cana Fornecedores (ton)		699	620	225	780	600	818	1.524	2.218
Cana Outras Origens (ton)		87	-	397	-	-	-	-	-
PC Cana Sacarose		14,2	13,6	13,5	13,8	13,3	13,5	13,7	13,6
ATR Cana Total		139,2	132,0	133,0	132,3	133,9	135,2	135,4	133,3
TCH		66,3	66,5	58,3	59,1	59,3	66,8	61,7	65,1
TCH Próprio		71,9	75,3	68,4	71,2	61,7	67,5	67,2	71,0
TCH Fornecedores		56,0	54,0	51,1	51,2	55,3	65,6	54,0	58,5

INDÚSTRIA - PRODUÇÃO

	Unidade	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
	Safra	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Açúcar Equivalente* (mil SC)		4.758	4.745	3.089	3.541	5.034	5.729	12.881	14.015
Açúcar Total (mil SC)		3.501	3.076	1.749	1.846	-	2.909	5.251	7.831
Açúcar Cristal (mil SC)		1.435	2.025	1.536	1.570	-	-	2.971	3.595
Açúcar VHP (mil SC)		2.067	1.052	-	13	-	2.909	2.067	3.974
Açúcar Refinado (mil SC)		-	-	213	276	-	-	213	276
Etanol Total (m³)		36.464	47.060	39.016	47.244	141.272	82.297	216.752	176.601
Anidro (m³)		23.501	33.855	20.552	28.455	43.008	37.851	87.061	100.161
Hidratado (m³)		12.963	13.205	19.804	18.789	104.512	44.446	137.279	76.440
Energia Elétrica (MWh)		-	-	4.348	4.579	89.155	85.250	93.503	89.829

VOLUME DE VENDAS

	Unidade	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
	Safra	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Açúcar Equivalente* (mil SC)		4.773	5.349	3.207	3.752	5.289	5.940	13.268	15.041
Açúcar Total (mil SC)		3.403	3.729	1.402	2.031	-	2.880	4.804	8.640
Açúcar Cristal (mil SC)		1.896	1.943	879	1.788	-	-	2.775	3.731
Açúcar VHP (mil SC)		1.495	1.777	61	12	-	2.880	1.555	4.668
Açúcar Refinado (mil SC)		12	9	462	232	-	-	474	241
Etanol Total (m³)		38.510	45.892	50.097	48.166	155.044	84.249	243.651	178.307
Anidro (m³)		26.367	35.024	27.808	30.864	43.310	39.882	97.485	105.770
Hidratado (m³)		12.143	10.868	22.289	17.302	111.734	44.367	146.166	72.537
Energia Elétrica (MWh)		-	-	4.205	11.941	82.570	82.282	86.775	94.223
CBIOS (UN)		48.587	43.672	45.062	38.362	142.589	76.313	236.238	158.347

PREÇO MÉDIO DE VENDA

	Unidade	Caeté		Marituba		Pauliceia		Consolidado	
	Safra	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Açúcar Equivalente* (R\$/SC)		141,24	120,24	114,39	112,65	85,74	100,18	112,63	110,43
Açúcar Total (R\$/SC)		163,41	128,86	146,62	124,07	-	107,60	158,51	120,65
Açúcar Cristal (R\$/SC)		167,17	145,77	153,66	122,53	-	-	162,89	134,64
Açúcar VHP (R\$/SC)		158,62	110,18	183,63	73,63	-	107,60	159,60	108,50
Açúcar Refinado (R\$/SC)		166,17	162,68	128,37	138,52	-	-	129,35	139,43
Etanol Total (R\$/L)		3,07	3,55	3,22	3,54	2,92	3,27	3,01	3,41
Anidro (R\$/L)		3,01	3,47	3,06	3,53	3,04	3,30	3,04	3,42
Hidratado (R\$/L)		3,18	3,78	3,42	3,58	2,88	3,24	2,99	3,40
Energia Elétrica (R\$/MWh)		-	-	199,24	233,70	178,65	199,84	179,64	204,13
CBIOS (R\$/UN)		78,59	35,22	76,09	36,45	78,90	49,94	78,30	42,61

PROJEÇÕES RESULTADO

DRE - PROJETADA FINAL SAFRA	SAFRA	NORDESTE		SUDESTE		CONSOLIDADO	
		24-25	25-26	24-25	25-26	24-25	25-26
Receita Bruta de Vendas		1.125.309	1.191.158	504.638	637.238	1.629.947	1.828.396
(-) Deduções		104.242	112.374	78.726	47.811	182.968	160.186
Receita Líquida de Vendas		1.021.067	1.078.784	425.911	589.426	1.446.979	1.668.210
(-) Custo dos Produtos Vendidos		806.145	948.926	407.111	521.617	1.213.256	1.470.543
Lucro Bruto		214.922	129.858	18.800	67.809	233.723	197.668
(-) Despesas Administrativas		80.027	83.170	14.620	16.587	94.647	99.757
(-) Despesas Comerciais		66.946	45.099	1.940	41.443	68.886	86.542
(+) Outras Receitas/Despesas		88.669	67.607	1.930	(5.622)	90.598	61.985
Lucro Operacional - I		156.618	69.197	4.170	4.157	160.788	73.354
(+) Receitas e Despesas Financeiras Líquidas		(133.988)	(134.100)	(2.063)	(32.641)	(136.052)	(166.741)
(+) Variações Monetárias Líquidas		(68.077)	60.534	-	2.084	(68.077)	62.617
(+) Valor Justo da Dívida		70.845	(22.577)	-	15	70.845	(22.562)
(+) Participação Societária		(7.478)	(11.342)	-	5.626	(7.478)	(5.716)
Lucro Operacional - II		17.920	(38.288)	2.107	(20.760)	20.027	(59.048)
Depreciações / Amortizações		228.782	237.059	115.510	127.640	344.292	364.700
Ativo Biológico		(41.725)	-	(8.382)	-	(50.108)	-
EBITDA		343.675	306.256	111.298	131.797	454.973	438.053



AÇÚCAR • ETANOL • BIOELETRICIDADE

RELATÓRIO FINANCEIRO

Safra 25-26

www.usinacaete.com

Certificações:



Associada:



Endereço:

Escritório de Maceió
Rua Barão de Jaraguá, 47. Jaraguá.
Maceió – AL
CEP.: 57022-140

